AST - ANÁLISE DE SEGURANÇA DA TAREFA

NÚMERO: AS-SEG-012-FMT	**REVISÃO:** 00	**DATA:** 18/11/2024	**VÁLITO ATÉ:** 18/11/2026
TAREFA: CONFECÇÃO E MONTAGEM DE ARMAÇÃO			**ÁREA:** Expansão - Projeto FMT

FERRAMENTAS NECESSÁRIAS: Ferramentas manuais e ferramentas elétricas.

COMPETÊNCAIS NECESSÁRIAS: Treinamento NR 12; Integração de Segurança e 07 Regras da Vida Rumo.

EPI´s NECESSÁRIOS:

- Capacete com Jugular
- Protetor solar FPS 60
- Uniforme com Refletivo
- Conjunto Impermeável (Quando aplicável)
- Luva de Raspa (manga longo)
- Óculos Segurança
- Perneira
- Protetor auricular
- Avental de raspa
- Calçado de segurança (com biqueira de composite, antitorção e proteção de metatarso)

Nome e Cargo dos Desenvolvedores (D) ou Aprovadores (A)		D A	Nome e Cargo dos Desenvolvedores (D) ou Aprovadores (A)		D A
Nome: Larissa Romano	Cargo: Coordenadora de SST	D			
Nome: Isabella Vieira	Cargo: Gerente de SST	A			

ALTERAÇÕES DA REVISÃO

ITEM:	DESCRIÇÃO:

1. ETAPA DA TAREFA	2. PERIGOS ASSOCIADOS À ETAPA	3. AÇÕES NECESSÁRIAS PARA EVITAR ACIDENTES
1. Deslocamento ao local de trabalho e retorno	1.1. Queda do mesmo nível/ escorregão/ tropeço/ Colisão/capotamento/atropelamento	1.1.1. Quando o veiculo estiver em movimento, permanecer sentado e utilizando o cinto de segurança; 1.1.2. Ao deslocar-se ter atenção a presença de elevações ou rebaixamentos, vão e materiais que atrapalhem a passagem; 1.1.3. O motorista deverá ser treinado, obrigatoriamente, na AST 848. Além do mais, deverá manter os documentos assinados dentro do veículo, assim como check list do veículo;

NÚMERO: AS-SEG-012-FMT	**REVISÃO:** 00	**DATA:** 18/11/2024	**VÁLITO ATÉ:** 18/11/2026
TAREFA: CONFECÇÃO E MONTAGEM DE ARMAÇÃO			**ÁREA:** Expansão - Projeto FMT

1. Deslocamento ao local de trabalho e retorno	1.1. Queda do mesmo nível/ escorregão/ tropeço/ Colisão/capotamento/atropelamento (Continuação)	1.1.4. O condutor do veículo deve atender todas as regras de trânsito;
		1.1.5. Atentar-se aos animais do entorno, que podem vir a cruzar a via;
		1.1.6. Ao deslocar-se ter atenção a presença de elevações ou rebaixamentos, vãos e materiais que atrapalhem a passagem. Não realizar paradas sobre solos moles, ou com risco de tombamento;
		1.1.7. Quando um veiculo atolar, deverá ser utilizado cinta de material têxtil apropriada para reboque ou cambão para fazer a remoção. Nunca utilizar corrente, cintas de içamento ou cabos de aço, pois os mesmos podem romper e atingir o motorista ou operador. Somente rebocar veículos com uso de cambão.
2. Verificar o entorno da atividade, montar e/ou inspecionar a tenda de apoio e documentação de porte obrigatório	2.1. Condições atmosféricas ruins/ Corte em partes do corpo/ lesão nos membros superiores e inferiores/ superfície escorregadia, irregular ou desnivelada/ picada de animais peçonhentos	2.1.1. Interromper a atividade imediatamente em situação de raios ou chuva intensa e procurar abrigo, longe de árvores (Seguir o plano de monitoramento de incidência de descargas atmosféricas);
		2.1.2. Fazer uso de conjunto impermeável com refletivo para os dias de chuva, em atividades que se apliquem;
		2.1.3. Os profissionais devem estar atentos ao realizar a inspeção de pré uso das ferramentas, verificando se possuem a etiqueta da cor do mês, e garantindo que não estejam defeituosas;
		2.1.4. As ferramentas cortantes e perfurantes devem ser guardadas e transportadas em bainhas;
		2.1.5. Durante a montagem das tenda ter atenção redobrada nas partes vivas e finas, observar o projeto de montagem;
		2.1.6. Ao deslocar-se, ter atenção à presença de elevações ou rebaixamentos, vãos e materiais que atrapalhem a passagem;
		2.1.7. Pós limpeza ou chuva atentar as condições do local ou terreno e só se desloque se o trecho oferecer segurança;
		2.1.8. Durante a atividades de montagem da tenda observar desníveis e posicionar-se de forma segura, observar o projeto de montagem;
		2.1.9. Sempre utilizar as perneiras de proteção;
		2.1.10. Ao localizar um animal, não mexer no animal, acionar as equipes de segurança e meio ambiente. Não de aproximar de animais peçonhentos ou tentar diferenciar cobras venenosas das não venenosas; Somente um especialista pode verificar a diferença entre as duas (importantíssimo preservar os predadores naturais);
		2.1.11. Atenção onde pisar;
		2.1.12. Usar repelente;
		2.1.13. Preferencialmente, procurar um lugar limpo, durante a atividade, redobrando atenção;
		2.1.14. Jamais introduzir a mão em frestas ou buracos no chão. Não mate ou agrida nenhum animal;
		2.1.15. Para o horário de intervalo, somente descansar na área de vivência e com a utilização de perneiras;

NÚMERO: AS-SEG-012-FMT	**REVISÃO:** 00	**DATA:** 18/11/2024	**VÁLITO ATÉ:** 18/11/2026
TAREFA: CONFECÇÃO E MONTAGEM DE ARMAÇÃO			**ÁREA:** Expansão - Projeto FMT

2. Verificar o entorno da atividade, montar e/ou inspecionar a tenda de apoio e documentação de porte obrigatório	2.1. Condições atmosféricas ruins/ Corte em partes do corpo/ lesão nos membros superiores e inferiores/ superfície escorregadia, irregular ou desnivelada/ picada de animais peçonhentos (Continuação)	2.1.16. No caso de picado por animal peçonhento, acione imediatamente a equipe de saúde. Manter a vítima calma, limpar o local da picada com água e sabão, se possível. Atender as observações do PAE (Plano de Atendimento a Emergências) da frente de serviço. Não fazer sucção do veneno, não espremer o local da picada, não dar nada alcoólico, não aplicar querosene ou fumo no local da picada, não fazer torniquete, não cortar ou queimar o local da ferida, não fazer aplicação de folhas, pó de café ou terra sobre a ferida. Manter a vítima em repouso. Remover anéis, pulseiras e outros objetos que possam prender a circulação sanguínea em caso de inchaço;
3. Recebimento, transporte, carga e descarga de ferragens	3.1 Colisão/ atropelamento/ cortes/ riscos ergonômicos/ fraturas/ prensamentos/ choque elétrico/ queimaduras/ queda das ferragens	3.1.1. Para o içamento e movimentação das ferragens com equipamento de guindar, levar em consideração a AS-SEG-002-FMT - Movimnetação de cargas;
		3.1.2. Manter a área de armazenamento dos materiais organizada e livre para a mobilização dos materiais. Não colocar dedos e mãos entre os mesmos;
		3.1.3. Não deverá ser exigido nem admitido o transporte manual de cargas por um trabalhador cujo peso seja suscetível de comprometer sua saúde ou sua segurança;
		3.1.4. Utilizar Luva de segurança contra agentes mecânicos tipo mista ou vaqueta, para realização das atividades;
		3.1.5. As pontas dos vergalhões devem estar protegidas com caps (protetores de vergalhão) (Foto 1);
		3.1.6. Durante a mobilização dos materiais, em exposição ao sol, os profissionais devem ingerir bastante líquido, utilizar protetor solar com FPS 60 e camisa manga longa;
		3.1.7. Durante o trajeto, manter atenção quanto a desníveis, possíveis valas sem isolamento e diferença de niveis que possam representar risco de queda, transitar de forma segura e atenta;
		3.1.8. Não é permitido pular ou transpor valas, utilizar passarela devidamente instalada no local, não improvisar acessos;
		3.1.9. O operador da carreta deverá respeitar o limite de velocidade existente no canteiro de obras, bem como as orientações de segurança fornecidas pelos responsáveis da área;
		3.1.10. Quando houver transporte de ferragem, dentro da obra, que ultrapasse o limite da traseira no caminhão, será obrigatória a presença de batedores;
		3.1.11. A carga deverá ser amarrada cuidadosamente para evitar que extravase nas laterais da carreta e possam ocasionar acidentes envolvendo equipamentos ao longo de todo o percurso;
		3.1.12. As ferragens deverão acomodar-se no estrado da carreta e não deverá exceder a capacidade da mesma;
		3.1.13. Os feixes de vergalhões de aço que forem deslocados por equipamentos de guindar devem ser amarrados de modo a evitar escorregamento;
4. Corte, dobra, montagem, armação e amarração das ferragens	4.1 Lesões/ cortes/ presamentos/ fraturas/ escoriações/ queda de mesmo nível/ perfurações/ lesões na lombar/ insolação/ doenças de pele/ lesões nos olhos/ choque elétrico/ tétano/ doenças respiratórias	4.1.1.Ao retirar o material da baia para ser utilizado, deixa-lo próximo a central de armação, de forma que não ofereça risco nas áreas de circulação;
		4.1.2. Não transitar sobre os vergalhões. Onde houver a necessidade de circulação sobre as armações, é obrigatória a colocação de pranchas de material resistente firmemente apoiadas sobre as armações, para a circulação de trabalhadores;
		4.1.3. As áreas de trabalho devem ter piso resistente, nivelado e antiderrapante; possuir cobertura capaz de proteger os trabalhadores contra intempéries e queda de materiais; possuir lâmpadas para iluminação protegidas contra impactos provenientes da projeção de partículas; ter coletados e removidos, diariamente, os resíduos das atividades;
		4.1.4. Quando utilizar ferramenta eletrica para corte, certificar-se que a mesma está em condições de uso, verificar o disco e as extenções eletricas devem estar adequadas;

NÚMERO: AS-SEG-012-FMT	**REVISÃO:** 00	**DATA:** 18/11/2024	**VÁLITO ATÉ:** 18/11/2026
TAREFA: CONFECÇÃO E MONTAGEM DE ARMAÇÃO			**ÁREA:** Expansão - Projeto FMT

4. Corte, dobra, montagem, armação e amarração das ferragens	4.1 Lesões/ cortes/ presamentos/ fraturas/ escoriações/ queda de mesmo nível/ perfurações/ lesões na lombar/ insolação/ doenças de pele/ lesões nos olhos/ choque elétrico/ tétano/ doenças respiratórias (Continuação)	4.1.5. Nunca improvise cavaletes, utilize sempre o dispositivo adequado para montagem. Os cavaletes devem estar em condições de uso, com madeira de boa qualidade, instalado em piso nivelado, assim evitando tombamento da armação a ser montada;
		4.1.6. As armações devem ser apoiadas e escoradas para evitar tombamento;
		4.1.7. Central de armação deve ser isolada e identificada, evitando acesso de pessoas não autorizadas, bem como conter a infromação dos autorizados na área;
		4.1.8. A área de movimentação de vergalhões de aço deve ser isolada para evitar a circulação de pessoas não envolvidas na atividade;
		4.1.9. As extremidades de vergalhões que ofereçam risco para os trabalhadores devem ser protegidas;
		4.1.10. Para trabalhos com ferramentas elétricas, o profissional deverá ser treinado, qualificado e evidenciado via crachá liberado, para operar o equipamento;
		4.1.11. Toda troca de disco deverá ser realizada com o equipamento desligado e desplugado da tomada. Substituir o disco quando houver sinal de desgaste ou quebra nas beiradas; Utilizar o disco conforme sua especificação. Nunca retirar o disco com talhadeira ou martelo, utilizar a chave correta para troca do mesmo;
		4.1.12. As atividades devem ser realizadas nas bancadas de serviço;
		4.1.13. Em atividades a partir de 2,0m de altura ou onde haja risco de queda, o profissional deverá ser treinado e habilitado na NR35, com comprovação em crachá liberado, fazendo a utilização de pontos de ancoragem dimensionados para o ambiente. Seguir todos os procedimentos de segurança para trabalho em altura;
		4.1.14. Não é permitido a presença de pessoas no raio de ação da dobra;
		4.1.15. Atentar-se quanto ao peso do ferro, observando se há necessidade do auxílio de outro profissional para a execução da atividade;
		4.1.16. Os profissionais envolvidos na atividade, deverão ter realizado a vacinação contra tétano, com comprovação em carteira de vacinação;
		4.1.17. Ao realizar o corte dos vergalhões o profissional deve ter atenção para não posicionar mãos e dedos no raio de ação das ferramentas, ficando proibida a realização da atividade, posicionando os vergalhões sobre as pernas ou suspensos;
		4.1.18. Inspecionar as ferramentas manuais e elétricas antes da execução da atividade e solicitar a ferramenta adequada à atividade quando necessário. Atenção aos cabos /fios;
		4.1.19. Não utilizar nenhum tipo de ferramenta improvisada;
		4.1.20. Todas os equipamentos elétricos devem estar devidamente aterrados, nunca pegue a ferramenta através do cabo de alimentação;
		4.1.21. Manter a policorte bloqueada quando não estiver operando;
		4.1.22. Jamais cortar ferros com a máquina sem proteção;

AST - ANÁLISE DE SEGURANÇA DA TAREFA

NÚMERO: AS-SEG-012-FMT	**REVISÃO:** 00	**DATA:** 18/11/2024	**VÁLITO ATÉ:** 18/11/2026
TAREFA: CONFECÇÃO E MONTAGEM DE ARMAÇÃO			**ÁREA:** Expansão - Projeto FMT

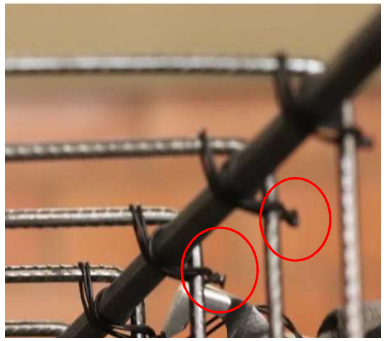
4. Corte, dobra, montagem, armação e amarração das ferragens	4.1 Lesões/ cortes/ presamentos/ fraturas/ escoriações/ queda de mesmo nível/ perfurações/ lesões na lombar/ insolação/ doenças de pele/ lesões nos olhos/ choque elétrico/ tétano/ doenças respiratórias (Continuação)	4.1.23. Utilizar máscara de proteção;
		4.1.24. As amarrações dos vergalhões não poderão ser executadas sem o auxílio de ferramentas (Fotos 2 e 3). Não deixar rebarbas de arame (Foto 4), as pontas deverão ser dobradas (Foto 5), ou dispostas de modo que não fiquem expostas nos caminhos de passagem, podendo ocasionar um acidente;
		4.1.25. Não deixar cabos/fios expostos a água ou condições que ofereçam riscos de choque elétrico.
5. Finalização da atividade - Organização e limpeza	5.1 Corte, perfurações, lesões	5.1.1. Após as atividades serem encerradas os funcionários deverão fazer a limpeza do local deixando livre e desobstruída as passagens e vias de acesso;
		5.1.2. Organizar a central de armação e recolher os resquícios de ferragens do chão. Todas as pontas de vergalhões que estiverem expostas, utilizar os protetores para ponteira;
		5.1.3. Não improvisar acessos para o deslocamento.

REGISTRO FOTOGRÁFICO:

Protetor de vergalhão
(Foto 1)

Ferramenta - turquesa
(Foto 2)

Gancho para amarrar vergalhão
(Foto 3)



Ponta de amarração exposta
(Foto 4)

Ponta de amarração dobrada
(Foto 5)

As alterações desta revisão estão sublinhadas. (Cópia não controlada)

DECLARO QUE COMPREENDI AS INSTRUÇÕES (AS-SEG-012-FMT) E ME COMPROMETO EM CUMPRÍ-LAS

CS	NOME LEGÍVEL	VISTO / ASSINATURA	LOCAL	DATA

CS	NOME LEGÍVEL	VISTO / ASSINATURA	LOCAL	DATA